



B159

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE DUAS ESPÉCIES DE PEIXES BENTÍVOROS

Arlaine Francisco Giannelli (Bolsista SAE/PRG), Profa. Dra. Virginia Sanches Uieda (Co-Orientadora), IB - UNESP, Botucatu e Prof. Dr. Ivan Sazima (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O acará *Geophagus brasiliensis* (Cichlidae) e o carapicu *Eucinostomus melanopterus* (Gerreidae), são espécies bentívoras, coexistindo em áreas estuarinas. Embora usem o mesmo substrato para se alimentar, este estudo pretende demonstrar que diferem na forma de forragear. O estudo foi feito em riacho na região de Ubatuba (litoral norte de SP). O registro das táticas alimentares e do ritmo de alimentação (número de investidas sobre o substrato/tempo) foi feito com observações subaquáticas e de superfície. Ambas as espécies abocam porções do substrato arenoso, selecionadas na cavidade bucal e parte é expelida pelos opérculos e boca. O acará aboca porções variáveis, deixando escavações crateriformes com bordas definidas. Seu ritmo de alimentação é de $5,52 \pm 2,7$ investidas/min. O carapicu aboca porções menos variáveis e menores (relacionadas à menor dimensão relativa da abertura bucal), deixando escavações mais superficiais e com bordas menos definidas. Seu ritmo de alimentação é de $0,74 \pm 0,96$ investidas/min. O acará é mais versátil, porém, a menor frequência com que o carapicu aboca o substrato indica maior seletividade na escolha do local escavado. As semelhanças na tática alimentar usada por *G. brasiliensis* e *E. melanopterus* podem indicar sobreposição no uso de recursos alimentares, porém as diferenças encontradas poderiam diminuir a presumível sobreposição e favorecer a coexistência.

Comportamento alimentar - Peixes - Alimentação